

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: DA ORGANIZAÇÃO À PRÁTICA DO ENFERMEIRO

ÁUREA ANELISE ROCHA COELHO, RAQUEL DUARTE PEREIRA, DAILON DE ARAÚJO ALVES, LUANA MIRANDA CUNHA, ITALLA MARIA PINHEIRO BEZERRA

O processo saúde-doença vem sendo bastante discutido nos dias atuais por estar intrinsecamente ligado ao conceito de saúde voltado para promoção da qualidade de vida dos indivíduos e, não apenas como ausência de doença. As ações educativas, garantem a saúde da pessoa idosa, uma vez que está tendo um crescente aumento dessa população e desse modo, há formação de grupos educativos na ESF, sendo o enfermeiro como o principal autor para a realização dessas ações. Este estudo apresenta como objetivo compreender como são organizadas as ações de educação em saúde voltadas para a pessoa idosa. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. A pesquisa está sendo realizada nas unidades de saúde da família no município do Juazeiro do Norte. Tendo como participantes os enfermeiros e usuários que fazem parte das ESF'S selecionadas, tendo como critério de inclusão a implementação pelos enfermeiros de atividades educativas na terceira idade e a participação dos usuários nestas atividades há pelo menos seis meses. Os dados estão sendo coletados a partir do checklist e a entrevista semiestruturada, sendo por fim submetidos à análise de conteúdo. Dos resultados já analisados mostram que os enfermeiros organizam e planejam as ações educativas a partir de dados oriundos dos ACS's e segundo o que o Ministério da Saúde preconiza, sendo observado que são realizadas atividades segundo as necessidades dos profissionais e não as da população idosa, ainda vendo influência do modelo curativista nas ações desses enfermeiros e que os usuários participam desses grupos sem ao menos entender do que está sendo abordado. A partir dos dados que já foram analisados, conclui-se que os enfermeiros não realizam as ações educativas voltadas para as necessidades da população idosa e ver-se que esses profissionais precisam ser capacitados para reverterem seu processo de trabalho nas ESF's. Além que os usuários necessitam entender e participar do seu processo saúde-doença.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE; IDOSO; ORGANIZAÇÃO; PRÁTICA PROFISSIONAL; ENFERMEIRO

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER